



4

Sobre a tese: Vocação e orientação profissionais:

Acho necessária a explicação que deu em princípio de que o trabalho é um esforço que não é agradável, mas é o progresso; parece isto definir o trabalho como um esforço penoso, o que não está de acordo com a psicologia e a ética cristã de libertação espiritual na vida. O próprio fim da tese vem anular a afirmação de começo porque identificação Trabalho e Deus, como podendo ter o mesmo significado espiritual. A definição primeira não me parece, pois, ser exacta.

No que se refere à análise dos motivos na escolha de profissões, achei mal em concluir de egoístas os alunos testados, pelo facto de ser mínima a percentagem dos que obedeceram ao serviço social.

Aqui, uma vez mais convergem a doutrina  
existê e a psicologia considerando que o  
fim do indivíduo é o bem social e que  
deste a realização total da personalidade  
de cada um, vem a harmonia e o bem  
social.

entusiasmado aplauso pela expressão de  
necessidade dum espírito novo de pre-  
paração cultural do universitário com base  
num maior interesse do estudante e do  
professor pela problemas profissionais, com  
vista a uma colaboração mais eficiente.

Marie Odete Aguedo Machado